

(98/C 117/243)

**PERGUNTA ESCRITA E-3413/97****apresentada por Joaquim Miranda (GUE/NGL) à Comissão***(28 de Outubro de 1997)*

*Objecto:* Deslocação do Presidente da Comissão Europeia a Portugal

O Presidente em exercício da Comissão Europeia deslocou-se a Portugal no passado dia 7 de Outubro para participar num Seminário promovido pelo Centro de Informação Jacques Delors, subordinado ao tema «O Destino Europeu — Um Modelo para o Século XXI».

Nessa ocasião, conforme foi amplamente difundido pelos órgãos da comunicação social, foram promovidas audiências com o Primeiro-Ministro português (simultaneamente Secretário-Geral do Partido Socialista) e com o Presidente do Partido Social Democrata.

Perguntamos à Comissão se não considera de elementar cortesia deverem ter sido promovidas audiências do seu Presidente com todas as forças políticas portuguesas com representação no Parlamento Europeu.

**Resposta dada pelo Presidente Jacques Santer em nome da Comissão***(13 de Novembro de 1997)*

O Presidente da Comissão tem o maior prazer em encontrar-se com elementos de todos os grupos da população, incluindo deputados ao Parlamento, mas não lhe é possível encontrar-se com delegações de todos os partidos políticos quando está em viagem.

(98/C 117/244)

**PERGUNTA ESCRITA P-3444/97****apresentada por Olivier Dupuis (ARE) à Comissão***(21 de Outubro de 1997)*

*Objecto:* Nepal

No âmbito do orçamento para 1997, o Parlamento incluiu uma observação às rubricas orçamentais B7-300, «Cooperação financeira e técnica com os países em desenvolvimento da Ásia», e B7-301, «Cooperação económica com os países em desenvolvimento da Ásia», especificando que os montantes afectados à cooperação com o Nepal deverão estar sujeitos a garantias, por parte das autoridades nepalesas, de não expulsar os refugiados provenientes do Tibete. Que seguimento deu a Comissão a esta observação?

Terá a Comissão iniciado negociações com o Governo do Nepal? Terá obtido garantias no sentido desejado pelo Parlamento Europeu? Em caso negativo, que iniciativas se propõe a Comissão tomar nesse sentido? Terá a Comissão informações concretas sobre a situação dos refugiados tibetanos no Nepal, sobre o fluxo de novos refugiados e sobre o modo como eles são tratados pelas autoridades nepalesas?

**Resposta dada por Manuel Marín em nome da Comissão***(4 de Novembro de 1997)*

O problema dos refugiados em geral foi analisado com o Governo nepalês quando da primeira comissão mista que reuniu a Comunidade e o Nepal em Novembro de 1996, no âmbito das discussões sobre os direitos do Homem. Nessa ocasião, o Governo nepalês tinha dado garantias específicas quanto ao respeito dos seus compromissos a favor da defesa dos direitos do Homem. Desde então, a Comissão tem prosseguido o diálogo a esse respeito com o Governo nepalês através da sua delegação e tem acompanhado atentamente a evolução da situação.

Actualmente, parece assistir-se a uma redução do fluxo de refugiados e não há notícia de uma degradação da situação, quer através de novas expulsões, quer pela maneira como as autoridades nepalesas tratam os refugiados tibetanos. Naturalmente, se se verificar uma degradação da situação, a Comissão não deixará de alertar o Governo nepalês e de tomar as medidas mais adequadas.

Por outro lado, é conveniente acrescentar que a Comissão financiou em 1996 um projecto relativo ao alargamento e reestruturação dos centros de acolhimento dos refugiados tibetanos, localizados no vale de Catmandu e em Pokhara, o que contribui para o melhoramento da situação dos tibetanos que transitam pelo Nepal.